

Maioria dos casos de violência doméstica é testemunhada pelos filhos



Fátima Lopes, António Castanheira, Micaela Durão, Renato Bento, Luís Albuquerque e Otilia Simões foram os intervenientes da tertúlia sobre violência doméstica no concelho de Ourém

Presidente da CPCJ do concelho de Ourém refere que em 2021 houve 174 sinalizações e que 167 desses casos deram origem a processos de promoção de protecção de menores.

“A minha tia enquanto levou porrada não aconteceu nada, mas quando ela denunciou o marido teve que fugir e esconder-se na Suíça até hoje”. O testemunho é de um aluno do ensino básico da professora Fátima Lopes, que também é conselheira para a igualdade no concelho de Ourém. A docente foi uma das intervenientes da tertúlia “Intervenção na violência – fragilidades e potencialidades”, que decorreu na sala-estúdio do Teatro Mu-

nicipal de Ourém na tarde de quinta-feira, 25 de Novembro, data em que se assinala o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres”.

O presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque, deu conta que, no Médio Tejo, Ourém é o concelho que apresenta mais casos de violência doméstica e o segundo com mais casos do distrito de Santarém. A presidente da Comissão Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Ourém, Otilia Simões, informou que em 2021 houve 174 sinalizações de violência doméstica e que 167 desses casos deram origem a processos de promoção de protecção de menores.

Trinta por cento dos casos dizem respeito a casos de violência doméstica directa mas

se se alargar a situações de alcoolismo ou drogas, por exemplo, que podem levar a episódios de violência doméstica, o número aumenta para 47%. Em 2021 registaram-se 35 novos casos de violência doméstica no concelho de Ourém e 30 foram reabertos. Entre 68 a 80% de casos de violência doméstica são presenciados pelos filhos do casal.

“A violência doméstica transforma o lar, que deveria ser carinhoso, em algo perigoso onde as crianças se sentem inseguras e podem, também elas, serem vítimas de abusos. Tem que haver um grande trabalho por parte de todas instituições envolvidas para que se consigam romper e inverter estes ciclos de violência que se arrastam há décadas”, sublinhou Otilia Simões.

Médio Tejo unido contra a violência doméstica

O Espaço M em Ourém foi criado em 2011 e, só este ano, encaminhou 31 casos de violência doméstica para as entidades competentes. Sónia Santos, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), deu a conhecer o projecto Maria, uma área que a CIMT abraçou em 2018 e que trabalha com os 13 concelhos que abrangem a CIMT. Desde 2018 foram sinalizadas 107 situações na sua área de intervenção. Sónia Santos referiu que a CIMT está a contratar três psicólogos para trabalhar só na área da violência doméstica dada a importância da questão ●

A presidente da CPCJ de Ourém acrescenta que as mulheres vítimas de violência doméstica podem tornar-se agressivas e abusivas com os próprios filhos, resultado de todo o ambiente familiar em que vivem. As consequências de uma vida familiar com violência deixam as crianças e jovens com diminuição de rendimento escolar, abandono escolar, ansiedade, depressão, falta de auto-estima, ataque de pânico e, em situações mais graves, podem atentar contra a própria vida.

“Estas vítimas, seja pais, mães ou filhos, estão a perder oportunidades de uma vida feliz e de sucesso. Ainda há um longo caminho a percorrer para que a violência doméstica deixe de ser uma triste realidade”, lamentou Otilia Simões ●

Misericórdia do Sardoal vai eleger novos dirigentes

Provedor Anacleto Batista renunciou ao cargo após alguma contestação interna devido à difícil situação financeira da instituição. Estava nessas funções desde 1989. Assembleia-geral extraordinária realiza-se a 18 de Dezembro.

A Santa Casa da Misericórdia do Sardoal vai reunir em assembleia-geral extraordinária para eleger o vice-presidente da mesa da assembleia-geral, a mesa administrativa e os membros do conselho fiscal, que são os órgãos sociais em falta no mandato de 2019/2023. Esta eleição, que se realiza a 18 de Dezembro, pelas 14h00, decorre depois do provedor da Misericórdia do Sardoal, Anacleto Batista, ter renunciado ao cargo a 30 de Outubro. Os elementos da mesa administrativa e do conselho fiscal também pediram renúncia aos cargos. Os restantes

órgãos sociais mantêm-se em funções até à nova eleição.

A Misericórdia do Sardoal é um dos maiores empregadores do concelho, com cerca de 80 funcionários e problemas financeiros que levaram, inclusivamente, a atrasos no pagamento de ordenados e à necessidade de se realizar um saneamento financeiro da instituição.

Anacleto Batista renunciou ao cargo de provedor a meio do mandato, que terminaria em 2023. O presidente da mesa da assembleia-geral, Miguel Borges, que também é presidente da Câmara do Sardoal, já tinha pedido a demissão do provedor em Setembro do ano passado. Na altura, Miguel Borges alegava graves erros de gestão e lamentava o que se passava na Misericórdia do Sardoal que atravessava (e continua a atravessar) problemas financeiros que levaram ao encerramento da valência de

Anacleto Batista renunciou ao cargo de provedor a meio do mandato, que terminaria em 2023.

creche por incapacidade financeira.

Miguel Borges explicou, no início de Novembro, a O MIRANTE que mantém a sua opinião e afirma que muitos dos irmãos da Misericórdia não se revêem na actual gestão da instituição que emprega cerca de 80 funcionários. Em Agosto de 2020 houve um incumprimento parcial do pagamento dos vencimentos dos trabalhadores, que foi depois regularizado. No entanto, a situação dos salários dos funcionários foi sempre muito precária com os pagamentos a serem feitos de forma faseada e nunca no dia em que deveria ocorrer.

Em Dezembro do ano passado alguns trabalhadores foram despedidos devido

aos problemas financeiros da instituição. Na altura, Anacleto Batista referiu que a Santa Casa estava a estudar um plano de reestruturação financeira. Anacleto Batista é provedor da Misericórdia do Sardoal desde Janeiro de 1989. Antes fez um mandato como vice-provedor, outro como presidente do conselho fiscal e outro como presidente da mesa da assembleia-geral. Integra os órgãos sociais da Misericórdia desde 1971 ●

Associação Cultural “A Poisada do Campino” CONVOCATÓRIA

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis nos estatutos e no regulamento Geral Interno da Associação Cultural a Poisada do Campino convoco todos os Sócios para se reunirem em Assembleia Geral, que terá lugar na sede da Associação Cultural a Poisada do Campino, sítio na Rua do Centro de Saúde, 2050-271, em Azambuja, pelas 21 horas do dia 3 de Dezembro de 2021, com a seguinte Ordem de trabalhos:

Ponto Um: Apresentação, análise e votação do relatório de contas do ano 2020

Ponto Dois: Eleições para o triénio 2021 - 2023

Um representante da mesa da Assembleia geral, estará presente na sede da Associação entre as 20 horas e as 22 horas do dia anterior ao da Assembleia para a recepção das listas candidatas aos órgãos Sociais da Associação Cultural a Poisada do Campino para o triénio 2021 - 2023

- A regularização de quotas poderá ser regularizada nos dias 25, 26, 27, 29 de Novembro 2021 a partir das 21 horas até às 23 horas.

- A assembleia/ eleições terão início às 21 horas e terminarão às 23 horas do dia 3 de Dezembro de 2021

Ponto Três: Apresentação, para aprovação, de proposta para formação de uma secção de Dança de Sevilhanas.

Ponto Quatro: Outros

Azambuja, 19 de Novembro de 2021

O presidente da Assembleia Geral

Nota: Serão verificadas as normas da OGS. O uso de máscara será obrigatório

aa consulting

// Contabilidade e Fiscalidade
// Recrutamento e Selecção
// Consultoria de Gestão
// Formação

T. 243 790 626 - 927 808 780
geral@aaconsulting.pt - www.aaconsulting.pt

SANTARÉM CAUTANU AMALGUA SEIXAL

piteko tintas

Revenda e distribuição autorizada tintas CIN tintas, vernizes, colas, silicões, sprays, etc.

Visite-nos no Bairro de São Domingos - Santarém
tel. 243 095 826 encomendas@piteko.pt